



SENADO FEDERAL

**EMENDA Nº**  
(ao PL 2338/2023)

Acrescente-se ao art. 58 do projeto, apresentado no relatório, o seguinte inciso:

“Art. 58.....

V - garantir a revisão humana em decisões automatizadas que instituem punições disciplinares e dispensa de trabalhadores.”

**JUSTIFICAÇÃO**

A revisão humana é necessária porque os algoritmos de IA podem incorporar vieses ou cometer erros. Por exemplo, um sistema de IA treinado em dados históricos de recrutamento pode refletir e amplificar preconceitos existentes, resultando em discriminação inconsciente contra certos grupos demográficos. Exemplo bem conhecido disso é o da empresa Amazon, que em 2018 descontinuou um sistema de contratação baseado em IA, porque descobriu que ele era enviesado contra mulheres. O algoritmo foi treinado com dados históricos da empresa, que eram majoritariamente de candidatos homens, resultando em uma preferência injusta por candidatos masculinos para cargos técnicos, em detrimento a candidatas mulheres. Mesmo após tentativas de ajustar o sistema, a Amazon decidiu descontinuar-lo devido à persistência do viés. A revisão humana permite identificar e corrigir esses vieses, assegurando que as decisões de contratação e promoção sejam baseadas em critérios justos e objetivos. Além disso, a revisão humana é essencial para manter a transparência e a responsabilidade. Decisões automatizadas por IA podem ser complexas e opacas, dificultando a compreensão do processo para os candidatos e funcionários. A intervenção humana pode explicar e justificar essas decisões, aumentando a confiança dos



funcionários na organização. A supervisão humana também oferece uma camada adicional de segurança contra possíveis falhas técnicas ou erros nos sistemas de IA. Mesmo os algoritmos mais avançados podem falhar ou ser manipulados e a intervenção humana pode prevenir decisões prejudiciais antes que causem danos reais. Outro aspecto importante é a capacidade de lidar com situações excepcionais e contextos específicos que a IA pode não estar programada para reconhecer. Os humanos podem avaliar nuances e tomar decisões baseadas em julgamento e empatia, algo que os algoritmos de IA ainda não conseguem replicar completamente.

A revisão humana de decisões em ambientes de trabalho que usam IA não é apenas uma medida de mitigação de riscos, mas também um passo proativo para promover uma cultura organizacional ética e inclusiva. Ao combinar a eficiência da IA com a inteligência emocional e o discernimento humano, as empresas podem criar um ambiente de trabalho mais justo, transparente e diversificado.

Sala das sessões, 5 de dezembro de 2024.

**Senador Humberto Costa**  
(PT - PE)

